



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Análise dos processos de metilfenidato do estado do Ceará

Alan Silva Martins. UFC. alansmartins@live.com
 Mariana Tajra Castello Branco. UFC. mariana_tajracastellobranco@hotmail.com
 Igor Emerson de Oliveira Sá. UFC. igor_emerson@hotmail.com
 Nívia Tavares Pessoa. UFC. nivia_tavares@yahoo.com.br
 Marta Maria de França Fonteles. UFC. martafonteles@yahoo.com.br

Introdução: O Metilfenidato, utilizado no tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade é largamente prescrito no Brasil sob vários nomes comerciais. Além da dose, o que diferencia o Concerta da Ritalina é a sua forma de liberação lenta no organismo, sendo administrado apenas uma vez ao dia, tornando-se mais eficaz, por diminuir o risco de abuso e facilitar a adesão terapêutica.

Objetivos: Analisar os processos de solicitação do Metilfenidato na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica do Estado do Ceará (COASF), descrevendo o perfil dos pacientes, bem como o tratamento medicamentoso e as informações contidas nas prescrições.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Através de formulário estruturado, analisamos processos de solicitação do Metilfenidato na COASF no período de 2007 a 2012, descrevendo o perfil dos pacientes e informações acerca da farmacoterapia proposta (aspectos relacionados à indicação e prescrição). Os dados foram organizados em programa Excel®, tabulados e distribuídos no formato de frequência. Foi garantido o anonimato dos pacientes e sigilo das informações contidas nos processos.

Resultados: O número de processos encaminhados à COASF foi crescente. Em 2009 (n=6); 2010 (n= 16); 2011 (n=20); até maio de 2012 (n=15). Dentre os processos analisados (n=51), 46 foram administrativos e 11 judiciais. Quanto ao perfil dos pacientes que solicitaram o metilfenidato, a maioria eram crianças e adolescentes, com maior prevalência do sexo masculino (n=46). O psiquiatra foi o especialista que mais prescreveu o medicamento (n=24), seguidos dos neurologistas infantis, psiquiatras infantis e pediatras.

Conclusão ou Hipóteses: Nossos achados denotam a crescente demanda de solicitações, devido ao fato do TDAH ser um transtorno crônico, torna-se importante a realização de um seguimento farmacoterapêutico dos pacientes, pois os mesmos permanecem por muito tempo expostos ao aparecimento de possíveis reações adversas e interações medicamentosas.

Apoio: CNPq e COASF/SESA-Ceará

Palavras-chave: Metilfenidato. TDAH.